Instituto Politécnico Viana do Castelo

Escola Superior de Saúde

Mestrado

Enfermagem Comunitária na área de Enfermagem de Saúde Familiar

---

RELATÓRIO ANUAL DE CURSO - RESUMO

2022/23

Coordenador/a: Maria Carminda Soares Morais

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Nota: Para consultar o Relatório Anual de Curso completo, aceda a ON.IPVC com as suas credenciais de acesso.

Índice

1. Comissão de Curso 3
2. Parcerias 4
3. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem 6
4. Ambientes de Ensino/Aprendizagem 7
5. Resultados 8
6. Conclusão 13

1. Comissão de Curso

-Coordenador/a: Maria Carminda Soares Morais

-Docentes: Maria Cândida Cracel Viana

-Estudantes: Isabel Rodrigues Vilaverde

2. Parcerias

2.1. Parcerias internacionais

Designação	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades Financiadoras
Apesar de haver um apelo à internacionalização, a gestão do horário laboral e carga letiva subjacente à componente clinica necessária para que findo o curso de Mestrado a Ordem dos Enfermeiros (OE), atribua o titulo profissional de enfermeiros especialista em enfermagem de Saúde Familiar inviabiliza a operacionalização de projetos de internacionalização. Porém, temos rentabilizado todas as oportunidades de internacionalização, através de seminários e/ou workshops com a intervenção de colegas de outros países	Coordenação de Curso: Carminda Morais, Amâncio Carvalho e Manuel Brás	Sobretudo com Universidades do Brasil	NA	NA
Intervenção do Prof. Doutor Alexandre de Assis Bueno e da Profª Doutora Renata Alessandra Evangelista, ambos da Universidade Federal da Catalão, no Workshops subordinado ao tema Prática baseada na evidência em torno da família como unidade de cuidados - Revisão Sistemática da literatura utilizando a aplicação Rayyan. Família Género e Poder. Transições Desenvolvimentais . Transições saúde/doença . Transições situacionais . Cuidadores informais- realizado a 18.11, 2022, no âmbito da UC de de FUC -(ponto do programa Prática Baseada na evidência).	Prof. Doutora Carminda Morais - Prof. Coord. IPVC; Doutora Maria da Conceição Rainho - Prof. Coord. UTAD; Doutor Manuel Brás, Prof. Coord. IPB/ Prof. Doutora Ana Sofia Coelho, Prof Adjunto.	Consórcio APNOR	18.11.2022	N.A

2.2. Parcerias nacionais

Designação	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
Protocolo Cooperação	Direção ESS- IPVC	Administração Regional de Saúde do Norte I.P.	2013 à data	Não aplicável
Protocolo Cooperação	Direção ESS- IPVC	Unidade Local de Saúde do Alto Minho, EPE	2009 à data	Não Aplicável
Protocolo de Colaboração	Reitor da UTAD	Administração Regional de Saúde do Norte, IP e UTAD	2010	Não Aplicável
Protocolo de Cooperação	Presidente do IPB	Centro Hospitalar do Nordeste	2007	Não Palicável

2.3. Colaborações intrainstitucionais com outros ciclos de estudos

Foi realizado o Seminário de abertura - (conjunto com o Curso de Mestrado à Pessoa Situação Paliativa)
Percurso formativo em enfermagem familiar e enfermagem à pessoa em situação paliativa: olhares em complementaridade:
. Desenvolvimento Profissional e a Diferenciação dos Enfermeiros - Luís Barreira, Vice-Presidente da Ordem dos Enfermeiros
. O que é Ser Enfermeiro Especialista e Mestre - Lucília Nunes, ESS - IPS (Setúbal)
. Investigação em Enfermagem Familiar e Enfermagem Paliativa: Desafios e Oportunidades no Contexto Atual - João Apostolo, Coordenador UICISA: E
Moderadores: Carminda Morais (ESS-IPVC) e Amâncio Carvalho (ESS-UTAD)
17.30 h Painel -Literacia em Saúde- Rede Académica de Literacia em Saúde
Literacia nos Estudantes do Ensino Superior da Região Norte- apresentação de resultados preliminares- Rui Pimenta, Carminda Morais, Mara Rocha, Isabel Barroso
- Literacia em Saúde Mental Titulo provisório ? - Brígida Mónica Faria, IPP
- Ambientes imersivos, empatia e literacia em saúde - Paulo Veloso, ESS-IPP
Moderação: Rui Pimenta (ESS PP), Mara Rocha (ESS, IPVC) e Manuel Brás (ESS, IPB)
Encerramento- Coordenadores dos Grupos de Trabalho

Foram ainda realizados vários seminários, organizados pelos coordenadores de curso, Amâncio Carvalho, Manuel Brás e Carminda Morais a saber:
- 12 de abril (9h-30): Ontologia (Prof. Fernanda Bastos)
- 2 de maio (14h-17h): Consulta de Enfermagem de Saúde Familiar: do processo ao valor (Prof. Pedro Melo)
- 4 de maio (14h). O desenho infantil na avaliação (Prof. Inês Fonseca)
- 19 de maio (14h): Envelhecimento ativo e saudável: desafios para a enfermagem de saúde familiar/CSP, RNCCI, estatuto do cuidador informal, integração de cuidados (Enf. Manuel Oliveira).

3. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem

3.1. Caracterização de estudantes

3.1.1. Caraterização de estudantes por sexo, idade, região de origem

Caracterização de Estudantes	22/23
Sexo	**%**
Feminino	95
Masculino	5
Idade	**%**
24-27 anos	5
>27 anos	95
Distrito	**%**
Braga	10
Santarem	5
Vila Real	85

As estudantes do curso são maioritariamente do sexo feminino, com idades superiores aos 27 anos, residentes em Viana do Castelo, ou seja, da região. Contudo, 10% das estudantes são do concelho de Braga e 5% do Porto

3.1.2. Número de estudantes por ano curricular

Ano Curricular	19/20	20/21	21/22	22/23
1º	0	0	0	20
TOTAL	0	0	0	20

Nos termos previstos no processo de acreditação do curso, foram admitidos e mantiveram-se no 1º ano do curso, 20 estudantes

3.1.3. Procura do ciclo de estudos

	19/20	20/21	21/22	22/23
N.º VAGAS	0.00	0.00	0.00	20.00
N.º Matriculados/as(1ºano 1ªvez)	0.00	0.00	0.00	20.00
% OCUPAÇÃO	%	%	%	%
MATRICULADOS/AS(1ºano / 1ªvez)/vagas	0.00	0.00	0.00	100.00

O número de candidatos foi superior às vagas, tendo-se verificado uma procura substancial.

4 Ambientes de Ensino/Aprendizagem

4.1. Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes - processo ensino/aprendizagem

IASQE	Sem.	19/20	20/21	21/22	22/23
% de Participação	S1	0.00	0.00	0.00	30.00
	S2	0.00	0.00	0.00	35.00

IASQE	Sem.	20/21	21/22	22/23
Índice Médio Satisfação - Curso		0.00	0.00	78.57
Índice Médio Satisfação - Docentes	S1	0.00	0.00	97.22
	S2	0.00	0.00	100.00
Índice Médio Satisfação - UCs	S1	0.00	0.00	96.00
	S2	0.00	0.00	98.41

Uma grande parte dos estudantes do mestrado, frequentaram uma Pós Graduação em Enfermagem Familiar e que lhes permitiu creditação ao 1º semestre, o que explica a percentagem de participantes no IASQE.
Relativamente aos indicadores obtidos, superam as metas institucionais estabelecidas. O valor mais baixo refere-se à "satisfação - Curso" explicado, pelo menos em grande parte, pela necessidade de acomodar dinâmicas e lógicas de organização e funcionamento institucional especificas a cada uma das Instituições que integram o Consórcio.

5. Resultados

5.1. Resultados Académicos

5.1.1. Eficiência formativa

Diplomados

	RAIDES19	RAIDES20	RAIDES21	RAIDES22
N.º diplomados/as	0	0	0	0
N.º diplomados/as em N anos	0	0	0	0
N.º diplomados/as em N +1 anos	0	0	0	0
N.º diplomados/as N+2 anos	0	0	0	0
N.º diplomados/as em mais de N+2 anos	0	0	0	0

Nota: Dados do RAIDES

Nota média final de curso

	RAIDES19	RAIDES20	RAIDES21	RAIDES22
Nota média final	0.00	0.00	0.00	0.00

O presente relatório relaciona-se com o 1º ano de funcionamento do curso, sendo que não há conclusão de nenhum curso a registar.

5.1.2. Sucesso Escolar - taxa de aprovação

Ano	Grupo Disciplinar	UC	Inscritos/as	Classificação Média	Classificação Máxima	Classificação Mínima	Aprovados/as	Aprovados/as/Inscritos/as	Aprovados/as/Avaliados/as
1	ENF	A Família como Unidade de Cuidados	8.00	17.00	17.00	17.00	8.00	100.00	100.00
1	ENF	Avaliação e Intervenção em Enfermagem de Saúde Familiar	9.00	17.33	18.00	16.00	9.00	100.00	100.00
1	ENF	Comunicação em Enfermagem de Saúde Familiar	20.00	17.15	18.00	16.00	20.00	100.00	100.00
1	ENF	Enfermagem Familiar e Gestão dos Processos Saúde-Doença	20.00	18.45	19.00	18.00	20.00	100.00	100.00
1	ENF	Estágio de Enfermagem de Saúde Familiar	8.00	17.25	18.00	16.00	8.00	100.00	100.00
1	ENF	Gestão em Enfermagem de Saúde Familiar	19.00	17.47	18.00	17.00	19.00	100.00	100.00
1	ENF	Investigação em Enfermagem de Saúde Familiar	9.00	17.56	18.00	16.00	9.00	100.00	100.00
1	ENF	Pessoa e Família	10.00	17.40	18.00	17.00	10.00	100.00	100.00
1	ENF	Referenciais Epistemológicos e	9.00	18.00	18.00	18.00	9.00	100.00	100.00

		Éticos de Enfermagem de Saúde Familiar							

Tipo de creditação	Nº de Pedidos (UCs)	Nº de ECTS de origem	Nº de ECTS creditados
Formação académica e experiência profissional	6	30	45
Formação académica e experiência profissional	6	30	45
Formação académica e experiência profissional	6	30	45
Formação académica	5	30	30
Formação académica	5	30	30
Formação académica e experiência profissional	6	30	45
Formação académica e experiência profissional	6	30	45
Formação académica	5	30	30
Formação académica e experiência profissional	6	30	45
Formação académica e experiência profissional	6	30	45
Formação académica e experiência profissional	4	28	12
Formação académica	7	42	29
Experiência Profissional	1	0	15
Experiência Profissional	1	0	15
Experiência Profissional	1	0	15
Experiência Profissional	1	0	15
Experiência Profissional	1	0	15

Todas as UC registaram 100% de sucesso, com as classificações a variar entre o mínimo de 16 e o máximo de 19 valores. A UC "Enfermagem Familiar e Gestão dos Processos Saúde-Doença" registou a média mais elevada (18,45 valores) e a UC "A Família como Unidade de Cuidados" a média mais baixa (17 valores). De um modo global pode-se considerar que o curso registou elevado sucesso.
Grande parte das mestrandas frequentaram uma PG em Enfermagem familiar, cujo plano de estudos é sobreponível ao 1º Semestre do Curso de Mestrado, formação que foi alvo de creditação. Uma parte também considerável de estudantes solicitou creditação por via da experiência profissional à UC Estagio de Enfermagem Familiar (2º semestre).

5.1.3. Abandono Escolar

Ano Curricular	19/20	20/21	21/22	22/23
1º	0	0	0	2
2º	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	2

Por razões familiares e dificuldade em compatibilizar a vida pessoal e profissional, 2 estudantes realizaram com sucesso o 1º ano do curso, mas não reuniram condições de renovação de matricula. Durante o 1º ano uma das estudantes, com gravidez de risco, suspendeu o processo formativo, tendo reiniciado em setembro passado.

5.1.4. Empregabilidade

Curso	Jun. 2020	Jun. 2021	Jun. 2022(Reportado em 2023)
% de Empregabilidade do Curso (Dados Infocursos)			
% de Empregabilidade nacional na área de formação (Dados Infocursos)			
% de Empregabilidade nacional ES (Dados Infocursos)			
% empregabilidade (obtido por inquérito interno (se aplicável)			
Tempo para obtenção de 1º emprego (obtido por inquérito interno (se aplicável)			
% diplomados que trabalha na área de formação(obtido por inquérito interno (se aplicável)			

NA

5.2. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Centros de investigação em que docentes do curso estão integrados

Centro de Investigação	Código CI	Classificação FCT	IES gestora	Docente Membro Integrado
Centro de Inovação em Biomedicina e Biotecnologia/Centro de Estudos e Investigação em Saúde da Universidade de Coimbra	4539	Muito Bom	Universidade de Coimbra	Maria Carminda Soares Morais
UICISA:E	742	Muito Bom	ESEnFC	Maria Manuela Amorim Cerqueira
Centro de Investigação em Tecnologias, Serviços de Saúde (CINTESIS) Centre for Research in Technologies, Health Services (CINTESIS)	4255	Muito Bom	Faculdade denMedicina danUniversidade do Porto	Ana Sofia CoelhoManuel Brás
Centro de Investigação em Desporto, Saúde e Desenvolvimento (CIDESD)	4045	Muito Bom	Universidade de Trás-os-nMontes e AltonDouro (UTAD)	Maria da Conceição Rainho e Maria João Monteiro
Centro de Investigação em Estudos da Criança (CIEC)	317	Muito Bom	Universidade do Minho	Amâncio Carvalho

Projetos de investigação associados ao curso

Designação	Coordenação	Entidades parceiras (se aplicável)	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
INPEC+- Promoção de Estilos de Vida e Cidadania+	Maria Carminda Soares Morais	IPVC	2017 à data	Foi financiado entre 2020-2022 pela FCG academias de conhecimento
Projeto Capacitação para a co-criação- Link Me UP 1000 ideias	Teresa Gonçalves	IP Cávado; IP Leiria, IP Coimbra, IP da Guarda; IP Portalegre; IP Porto, IP Santarém, IPVC	2020 a 05.2023	POCH-04-5267-FES-00821
Rede Académica de Literacia em Saúde	Escola de Saúde Pública	UM, IPP, CEISUC, IPV, IPG, IP Santarem et.al	2021	NA
SmartHealth - Inteligência Artificial	Manuela Cerqueira e Salete Soares	IPCA	2020-10-01 | 2023-09-30 |	NORTE 2020

para Cuidados de Saúde Personalizados ao Longo da Vida			2023-2020-10-01 | 2023-09-30 | 2024	
Promoção da Resiliência e Saúde Mental Positiva em estudantes do Ensino Superior (RES4ALL+),	Carla Faria	Interno ao IPVC	outubro 2022 a outubro 2023	FLAD e Ordem dos psicólogos

Publicações associadas ao curso

Tipo de Publicação	Referência (modelo APA)
Capitulo de livro	Morais, C., M.S.C., Vieira, A.C, & , Amorim, M.I.L. (2023). Literacia em saúde mental e sobrecarga dos cuidadores informais de pessoas com doença mental: (re) pensar a gestão de cuidados. In Amàncio de Sousa Carvalho (org). Pesquisas e Debates sobre Saúde coletiva: Um Intercâmbio entre o Brasil e Portugal. Vol.I, 841-850. Omnis Scientia. DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/841-850, 50. Omnis Scientia. DOI: 10.47094/978-65-81609-96-2/841-850
Artigo Cientifico	Ferreira, P. L., Morais, C., Pimenta, R.E., Ribeiro, I, Amorim, I., Alves, S.M., & Santiago, L,M. (2023). Knowledge About Type 2 Diabetes; it´s Impact for future Management. Front. Pubçic Health 12:13280001. Doi:10.3389/fpubh 2024.13280001
Artigo cientifico	Santos, C., Costa, K. Dantas, J.M., & Morais, C. (2021). Condicionantes da adaptação das famílias enquanto sistema e cliente face à situação de cancro: Scoping review. Revista Referência, V Série Nº 8 1-10.doi.org/10.12707/rv20149.
Póster	Santos, C. Parente, Sousa, I., Rodrigues. T., Pereira, G, Amorim, I. & Morais C. (2023)nDas Identidades de Género ao Petúnia, apresentado no I Congresso Internacional de Investigação da ESS-IPVC, Investigação e Diferenciação de Cuidados, 23 e 24 novembro.
Capitulo de livro	Alves, V. M., & Cerqueira, M. M. (2023). A comunicação na gestão de sintomas em cuidados paliativos: perspetivas dos enfermeiros de uma unidade de cuidados paliativos. Novas Edições Académicas.
Capitulo de livro	Cerqueira, M. (2023). Cuidados Paliativos Pediátricos. In R. Nunes, F. Rego, & G. Rego (compil.). Encyclopaedia of Palliative Care.(2.º ed.).Almedina.
Artigo científico	Lopes, E. C., Cerqueira, M. M., & Rocha, M. C.. As vantagens da consulta de enfermagem presencial à pessoa submetida a cirurgia ambulatória. Revista de Enfermagem Referencia serie VI 1 (2022): 1-8.
Artigo científico	Pereia, R. & Cerqueira, M. (2022).A pessoa com demência avançada no autocuidado alimentar no domicílio: perspetivas dos enfermeiro. Investigação em Enfermagem,38, 9-19.

5.3. Internacionalização

	18/19	19/20	20/21	21/22	22/23
***Nº* estudantes estrangeiros/as (*não* inclui estudantes Erasmus In)**	0.00	0.00	0.00	0.00	
% estudantes estrangeiros/as (*não* inclui estudantes Erasmus In)	0.00	0.00	0.00	0.00	
***Nº* estudantes Internacionais (*não* inclui estudantes Erasmus In)**	0.00	0.00	0.00	0.00	
***Nº* estudantes em programas internacionais de mobilidade (*in*)**	0.00	0.00	0.00	0.00	
% estudantes em programas internacionais de mobilidade (*in*)	0.00	0.00	0.00	0.00	
***Nº* estudantes em programas internacionais de mobilidade (*out*) (Erasmus e outros programas)**	0.00	0.00	0.00	0.00	

% estudantes em programas internacionais de mobilidade (*out*) (Erasmus e outros programas)	0.00	0.00	0.00	0.00	
***Nº* docentes estrangeiros/as, incluindo docentes em mobilidade (*in*)**					
% docentes estrangeiros/as, incluindo docentes em mobilidade (*in*)					
***Nº* docentes do ciclo de estudos em mobilidade (*out*) (Erasmus e outros programas)**					
***Nº* pessoal não docente associado à Escola/Curso em mobilidade (*out*) (Erasmus e outros programas)**					

Pelas especificidades já enunciadas em pontos anteriores do presente relatório não tem foi possível registar outras experiências de internacionalização, para além dos seminários, workshops e a visita à Technological University of the Shan, Midlands Midwest (Limerick), (Vencedora do Edição Demola IPVC). Contudo, é uma das áreas que se pretende continuar a incentivar.

6. Conclusão

A fase inicial do curso foi fortemente mediada por um conjunto de fatores, a saber:
Destaca-se positivamente: i) o esforço conjunto, de docentes e estudantes, para desenvolver uma cultura de proximidade; ii) enriquecimento e partilha de experiencias entre a equipa pedagógica do consórcio e os contextos de prática clinica em ESF; iii) maximização de partilha de saberes, experiência e possibilidades de desenvolvimento de projetos no futuro, em parceria com colegas estrangeiras, sobretudo do Brasil.
No sentido de merecer alguma atenção realçam-se aspetos, tais como:
- Heterogeneidade de dinâmicas de organização e funcionamento de cada Escola do consórcio, mas que progressivamente se foram acomodando;
-Grupo de formandos que foram alvo de creditação de várias UC e que, sendo muito positivo e justo para as pessoas que beneficiaram do processo, também condicionou o desenvolvimento de um sentimento de pertença e coesão alargada;
- Implementação de estratégias concertadas no âmbito da investigação com potencial de divulgação cientifica em revistas com fator de impacto.
A análise global é na sua globalidade positiva, mas de grande exigência no domínio da gestão estratégica e cientifico pedagógica
-